

JORNAL: CORREIO BRAZILIENSE LOCAL: BRASILIA

DATA: 23 / 4 / 1975 AUTOR: HUGO AULER

TÍTULO: A OBRA DE IVAN SERPA EM BRASILIA

ASSUNTO: _____

ATELIER

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE RUBEM VALENTIM

Na Sala de Exposições da Fundação Cultural do Distrito Federal está aberta ao público a mostra intitulada "Rubem Valentim: Panorama da sua Obra Plástica", formada por uma seleção de pinturas, quadros-objetos, esculturas-objetos, serigrafias e tapeçarias.

Rubem Valentim é detentor de dois Prêmios de Viagem ao Estrangeiro, as duas maiores lãureas do XI Salão Nacional de Arte Moderna, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, e do I Salão Global da Primavera, organizado pela Rede Globo, em Brasília, do qual participaram artistas plásticos do Distrito Federal e do Estado de Goiás. Por outro lado, já representou o Brasil nas III, V, VI, VII, X, XI e XII Bienais de São Paulo, na XXXI Bienal de Veneza, na Itália, e na I Bienal Internacional de Arte Construtiva de Nuremberg, na Alemanha. Possui obras nas mais importantes coleções e museus do país e do exterior, inclusive no Palácio do Buriti, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e no Banco do Brasil, em Brasília. De sua autoria, é o Painel Emblemático das fachadas do edifício-sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap).

Em face da importância da arte de Rubem Valentim, mais uma vez sugerimos à Fundação Cultural do Distrito Federal a permanência da mostra em comento até o dia 5 do mês de maio próximo vindouro, pelo menos, o que prolongaria até vinte dias da citada exposição. Durante esse período seriam realizadas visitas dirigidas de alunos do ensino primário, médio e superior, bem como de professoras especializadas em arte na educação.

Essa sugestão tanto mais se impõe quanto menos ignoramos que o público em geral deverá ter uma identidade física com a obra magistral de Rubem Valentim.

TAPEÇARIAS DE JEAN GILLON

Hoje, às 21 horas, na Galeria Mainline, instalada no anexo do Hotel Nacional, será inaugurada uma exposição de tapeçarias de Jean Gillon.

Pintor, desenhista, arquiteto e cenógrafo, agora consagrado à tapeçaria, Jean Gillon já realizou exposições de suas obras de arte e artesanato têxteis nos Estados Unidos da América do Norte, na França, na Alemanha e na Suíça, bem como no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O crítico de arte Jeyme Maurício assim falou acerca das tapeçarias de Jean Gillon: "Gillon movimentou-se entre uma desfiguração e uma abstração serena em seus volumes, algumas vezes mais dinâmicos, mas sempre equilibrados, elegantes mesmo, agradáveis ao ambiente que não deseja ser por demais marcado pelos objetos e obras que o integram e constituem. Todos sabem que um dos aspectos mais caceteantes do dia-a-dia é a convivência com excessos, seja do que for, especialmente de personalidade. Isso não quer dizer que a tapeçaria de Gillon não tenha personalidade, ao contrário. Acontece, porém que ele sabe o que está fazendo, o destino da peça e a sua função. Por sua vez, o crítico de arte Walmir Ayala emitiu a seguinte opinião: "Sua tapeçaria não exorbita do plano estriado do decorativo. A compreensão desta necessidade imediata e fugaz, um tempo presente de participação através de formas e cores baseadas na luz brasileira é a chave de interesse em torno destes tapetes. Mas a cor, no caso não prescinde de uma estrutura de formas que se adivinha caprichosamente urdidas: não se trata de uma projeção ao aceso, intuitiva. O ritmo criado pelas cores no plano tranforma cada equação de seu registro abstrato num organismo dinâmico, em máquinas bem construídas para envolver o olho humano numa cenografia a ser vivida. Assim, a decoração sugerida pelos tapetes de Gillon autoriza-nos a criar dentro deles, e nosso ambiente, a história de que é capaz nossa imaginação".

A OBRA DE IVAN SERPA EM BRASILIA

Ivan Serpa, desenhista, pintor e gravador, falecido há dois anos, está presente em Brasília através da exposição de algumas de suas obras na Oscar Seráfico-Galeria de Arte.

Detentor do "Prêmio Jovem Pintor Nacional", que lhe foi concedido por um júri internacional, na I Bienal de São Paulo, e das lãureas "Viagem ao Estrangeiro" e "Viagem ao País, conquistadas no VII e no XI Salão Nacional de Arte Moderna, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, Ivan Serpa representou ainda o Brasil nas II, III, IV, VI, VII e VIII, Bienais de São Paulo, e nas XXVI, XVII e XXXI Bienais de Veneza, na Itália.

As obras de Ivan Serpa já foram objeto de inúmeras exposições coletivas e individuais no Brasil, nos Estados Unidos da América do Norte, na Itália, na França na Alemanha e na Suíça, sendo que trabalhos desse artista magistral estão presentes em importantes coleções particulares e museus do país e do exterior.

PINTURAS DE YEDA RIBEIRO

Na Galeria de Arte Porta do Sol continua aberta ao público a exposição das últimas obras da pintora Yeda Ribeiro, uma artista ingênua que, recentemente, foi selecionada para figurar na mostra "Pintores Primitivos Brasileiros", organizada pelo Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura. - HUGO AULER